MEDIATIZATION OF SEXUALITY: the emergency of the counter-hegemonic narrative of asexuality in cyberspace

MIDIATIZAÇÃO DA SEXUALIDADE: a emergência da narrativa contra-hegemônica da assexualidade no ciberespaço

Vitória Carvalho Rocho, UNISC

Work Group Communication and Difference: Bodies, affections and territories II
Grupo de Trabalho Comunicação e Diferença: Corpos, afetos e territórios II

IV **Seminário** Internacional de Pesquisas em **Midiatização** e Processos Sociais

WHAT IS ASEXUALITY?

- Definição da AVEN

  An asexual person does not experience sexual attraction – they are not drawn to people sexually and do not desire to act upon attraction to others in a sexual way. (AVEN, 2020).

- Sexual orientation
- Asexuality as a counter-hegemonic narrative
- Research justification

O QUE É ASSEXUALIDADE?

- Definição da AVEN

  Uma pessoa assexual não sente atração sexual - eles não são atraídos sexualmente pelas pessoas e não desejam atuar sobre a atração aos outros de uma maneira sexual. (AVEN, 2020, tradução nossa).

- Orientação sexual
- Assexualidade como narrativa contra-hegemônica
- Justificativa

RESEARCH PROBLEM

- How does the process of mediatization affect counter-hegemonic narratives?

PROBLEMA DE PESQUISA

- Como a processualidade da midiatização afeta as narrativas contra-hegemônicas?

NARRATIVE

- Narrative and Communication

- Narrative as part of identity formation

  > Our life, our identity, is a personal narrative. We are always telling stories of ourselves, sending different messages, through diaries, e-mails, tweets, messages on social networks, in general, etc. Through these stories that we tell of ourselves, we are building a singular self-meaning (MOTTA, 2013, p. 27, our translation).

- Hegemonic and counter-hegemonic narratives

NARRATIVA

- Narrativa e Comunicação

- Narrativa como parte da formação de identidade

  > Nossa vida, nossa identidade, é uma narrativa pessoal. Estamos sempre contando histórias de nós mesmos, enviando mensagens diversas, por meio de diários, e-mails, tuítes, mensagens nas redes sociais, em geral, etc. Por meio dessas histórias que contamos de nós mesmos estamos construindo um autossignificado singular (MOTTA, 2013, p. 27).

- Narrativas hegemônicas e contra-hegemônicas

MEDIATIZATION

- Social ties -> socio-technical-discursive ties
- Antonio Fausto Neto (2006, 2009)
  José Luiz Braga (2009, 2012)
  Muniz Sodré (2006)
- Background theory

MIDIATIZAÇÃO

- Laços sociais -> ligações socio-técnico-discursivas
- Antonio Fausto Neto (2006, 2009)
  José Luiz Braga (2009, 2012)
  Muniz Sodré (2006)
- Teoria de fundo

CYBERSPACE

- Where individuals are exercising the three basic principles of society:

  "(...) *emitting*, in content production, *connecting*, in collective and collaborative processes, producing collective intelligences and changing living conditions, *reconfiguring* culture and social life" (LEMOS, 2006, p. 46, emphasis added, our translation).

CIBERESPAÇO

- Onde os indivíduos estão exercendo os três princípios básicos da sociedade:

  "(...) *emitindo*, na produção de conteúdo, *conectando*, em processos coletivos e colaborativos, produzindo inteligências coletivas e alterando as condições de vida, *reconfigurando* a cultura e a vida social" (LEMOS, 2006, p. 46, grifos nosso).

INTERPRETATIVE CONSIDERATIONS

- Sexuality in the media is more than representativeness
- New socio-technical-discursive structure
- Emplacement reconfiguration
- Beyond the asexual narrative
- Challenge the dominant logic
- Emergence of the asexual narrative as indicative

CONSIDERAÇÕES INTERPRETATIVAS

- Sexualidade na mídia é mais do que representatividade
- Nova estrutura socio-técnico-discursivo
- Reconfiguração de lugares
- Para além da narrativa assexual
- Desafiar a lógica dominante
- Emergência da narrativa assexual como indicativo

OBRIGADA!

Every time someone steps up
and says who they are,
the world becomes
a better, more interesting place.
- Captain Ray Holt

Contato // Contact
vitoriacrocho@gmail.com